
INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Prova de Equivalência à Frequência

Inglês

Prova 21 | 2013

3.º Ciclo do Ensino Básico

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 3.º ciclo do ensino básico da disciplina de Inglês, a realizar em 2013 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Deve ainda ser tido em consideração o Despacho Normativo n.º 24-A/2012, de 6 de dezembro, bem como o Despacho n.º 15971/2012, de 14 de dezembro.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

2. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o Programa de Inglês, 3.º Ciclo, LE I e o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR (2001) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita e oral de duração limitada, nos domínios da compreensão (da escrita e do oral), da produção (escrita) e da interação (oral).

3. Caracterização /Estrutura da prova

O aluno realiza a prova escrita numa folha de resposta a facultar pela escola.

A aplicação dos instrumentos de avaliação, relativos às partes I (Compreensão da escrita), II (produção e interação escritas) e III (Interação oral/prova oral) em dia ou dias e horário a definir pela escola e diferente.

3.1 Parte da compreensão da escrita (leitura)

Esta parte consiste na realização de duas atividades de compreensão / interpretação de diferentes tipos de texto, cujos temas se inserem nas áreas do conteúdo sociocultural enunciadas no Programa.

Cada atividade tem como suporte um ou dois textos e / ou uma ou mais imagens.

O instrumento de avaliação apresentará a estrutura seguinte.

Quadro 3A – Estrutura do instrumento de avaliação da compreensão da escrita

Atividade	Tipo de texto de suporte	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por atividade	Tempo previsto para a realização da atividade*
A	2 textos selecionados de entre os tipos enunciados no Programa	ITENS DE SELEÇÃO	3 a 6	50 pontos	10 minutos
B		ITENS DE CONSTRUÇÃO (resposta curta)	3 a 6	50 pontos	10 minutos
Revisão geral					5 minutos

* O tempo indicado para a realização das atividades constitui apenas uma sugestão, tendo o aluno liberdade para gerir o tempo total.

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

3.2 Parte de produção e interação escritas

Esta parte consiste na realização de duas atividades de produção de diferentes tipos de texto, cujos temas se inserem nas áreas do conteúdo sociocultural enunciadas no Programa. Em cada atividade solicitar-se-á a produção de um texto (até 120 palavras).

O instrumento de avaliação apresentará a estrutura seguinte.

Quadro 3B – Estrutura do instrumento de avaliação da produção e interação escritas

Atividade	Tipo de texto a produzir	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por atividade	Tempo previsto para a realização da atividade*
A	Selecionados de entre os tipos enunciados no Programa	ITENS DE CONSTRUÇÃO (resposta curta, resposta restrita ou resposta extensa)	1 ou 2	50 pontos	10 minutos
B			1	50 pontos	10 minutos
Revisão geral					5 minutos

* O tempo indicado para a realização das atividades constitui apenas uma sugestão, tendo o aluno liberdade para gerir o tempo total.

3.3 Parte de produção/interação oral

Esta parte consiste na realização de duas atividades de produção e interação oral, cujos temas se inserem nas áreas do conteúdo sociocultural enunciadas no Programa.

O instrumento de avaliação terá as características seguintes.

Quadro 3C – Estrutura do instrumento de avaliação da produção e interação orais

Momentos	Tipos de atividade	Domínios de referência	Classificação	Tempo previsto para a realização das atividades
1º	Interação professor / aluno Interação em grupo (professores / aluno; aluno /	Eu e a comunidade alargada; A escola, o saber e as saídas profissionais	Âmbito – 25 pontos Correção – 15 pontos Fluência – 10 pontos Desenvolvimento temático e	Entre 10 a 15 minutos

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

	professores)		coerência – 25 pontos	
2º	Produção individual do aluno		Interação – 25 pontos	

4. Critérios gerais de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos às diferentes competências.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

Parte I – Compreensão da escrita

COTAÇÕES

Atividade A 50 pontos

1.	15 pontos
-----------	------------------

2.	10 pontos
-----------	------------------

3.	20 pontos
4.	
5.	

6.	5 pontos
-----------	-----------------

Atividade B 50 pontos

7.	30 pontos
-----------	------------------

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

8. 9. 10.	
--	--

11.	20 pontos
------------	------------------

TOTAL 100 PONTOS

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens ou grupos de itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1).

Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de selecção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido.

Quando, nos critérios específicos, é fornecido um exemplo de resposta, podem ser aceites outras formulações, desde que a informação seja verdadeira de acordo com o texto e responda, de facto, ao solicitado.

Quando, nos critérios específicos, é fornecida uma chave, não podem ser aceites respostas diferentes das apresentadas.

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Parte II – Produção e interação escritas

COTAÇÕES

Atividade A 50 pontos

1.	a) b) c) d) e)	10 pontos
-----------	----------------------------	------------------

1.	f) g) h)	10 pontos
-----------	----------------	------------------

2.	30 pontos
-----------	------------------

Atividade B 50 pontos

TOTAL 100 PONTOS

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1), inclusive para os itens com dois parâmetros – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

acordo com o desempenho observado. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

É atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido.

Parte III – Produção / interação oral

São consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito, Correção, Fluência, Desenvolvimento temático e coerência e Interação.

Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

Âmbito — refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento.

Correção — refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.

Fluência — refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).

Desenvolvimento temático e coerência

Desenvolvimento temático — refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina.

Coerência — refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.

Interação — refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Os critérios de classificação, para cada categoria, estão organizados por níveis de desempenho. São eles N5, N4, N3, N2 e N1. A cada um desses níveis corresponde uma única pontuação. Essa pontuação é expressa por um número inteiro, previsto na grelha para registo da classificação final do júri. A classificação final do aluno resulta da soma das pontuações obtidas em cada uma das categorias.

Qualquer desempenho que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrado num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos, de modo a que sejam contempladas variações no desempenho dos

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

alunos. Sempre que um desempenho não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

É classificado com zero pontos qualquer desempenho que não atinja o nível 1.

5. Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de **tinta preta** indelével.

As respostas são registadas na folha de resposta facultada pela escola.

A folha de rascunho fornecida ao aluno não será recolhida para classificação.

Não é permitido o uso de corretor.

Não é permitido o uso de dicionários.

6. Duração

A aplicação dos instrumentos de avaliação não poderá ultrapassar os tempos indicados para cada parte, conforme informação supra.